



MULHERES EMPREENDEDORAS: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS

ARTIGO ORIGINAL

FREITAS, Ana Cláudia Ribeiro de¹, LIMA, Fernanda dos Santos², RIBEIRO, Paloma Priscila Serra³, ROBERTO, José Carlos Alves⁴, PINTO JÚNIOR, José Roberto Lira⁵

FREITAS, Ana Cláudia Ribeiro de. *Et al.* **Mulheres empreendedoras: desafios e competências.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 10, Vol. 03, pp. 115-127. Outubro de 2022. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/mulheres-empendedoras>,

DOI:

10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/administracao/mulheres-empendedoras

RESUMO

As mulheres empreendedoras são definidas como mulheres inovadoras, que, ao dar início a uma atividade empresarial são desafiadas a demonstrarem suas competências ao lidar com vários obstáculos. Diante disso, a questão norteadora do artigo é: quais tipos de características e competências as mulheres empreendedoras devem possuir para manter seu empreendimento em meio às dificuldades? O objetivo é identificar os principais desafios enfrentados por essas mulheres empreendedoras, assim como, suas características e competências. Para isso, a metodologia escolhida para o estudo foi a pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e fins explicativos, que permitiu analisar e deduzir os documentos de forma crítica, de modo que pudessem ser justificados ou explicados objetivamente dentro do assunto abordado. Como resultado, pode-se concluir que as mulheres empreendedoras são inovadoras, e as competências que lhes auxiliam no enfrentamento dos desafios do empreendimento estão relacionadas à habilidade natural do cérebro feminino em desenvolver multitarefas. Já com relação aos maiores desafios pode ser observado a discriminação, a necessidade de dupla jornada, e conciliar o empreendimento a realidade familiar.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Desafios, Competências, Gestão.



INTRODUÇÃO

O objetivo geral desta pesquisa é identificar os principais desafios enfrentados pelas mulheres empreendedoras e as suas características. A questão norteadora é demonstrada por uma pergunta, que deve apresentar uma linguagem simples e de fácil compreensão, pois conduzirá toda a pesquisa (ALEXANDRE, 2021). Este trabalho pretende responder à seguinte pergunta: quais tipos de características e competências as mulheres empreendedoras devem possuir para manter seu empreendimento em meio às dificuldades?

Para responder esta questão utilizou-se de pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e com fins explicativos.

Os objetivos específicos para esta pesquisa foram: identificar o perfil da mulher empreendedora e analisar como essas mulheres empreendedoras conciliam a gestão de seu negócio com as demandas da família.

MULHERES EMPREENDEDORAS

As mulheres empreendedoras são definidas como mulheres inovadoras, que dão início a uma atividade empresarial, seja para a sua autoestima ou para alcançar a sua independência financeira, organizando, operando e administrando seu próprio negócio (SOUZA, 2021).

Empreender é submeter-se a uma experiência que se transforma em um negócio para que o empreendimento se expanda através de competências, criatividade e atitudes, sendo ela individual ou comandada por um grupo de pessoas e empresas já em atividade (SANTOS e ODERICH, 2022).

Dados globais da *Entrepreneurship Monitor* 2020 (GEM) apontam que novos empregos são gerados com a contribuição da mulher empreendedora, sendo



positivo para a economia, pois ela passa a investir na sua própria família, como, por exemplo, nos estudos de seus filhos. Entre os diversos desafios encarados pelas mulheres empreendedoras, destacam-se as funções domésticas. Na maior parte das vezes, essas tarefas precisam ser conciliadas com o trabalho, ou seja, isso significa ter que lidar com uma dupla jornada de trabalho (FENELON, 2020).

Apesar do desafio de ter que cuidar da casa e dos filhos, a empreendedora, independente do cenário e das opiniões, consegue ousar e fazer o diferencial, pois ela aposta no seu potencial, assim como na sua missão, agregando as oportunidades com a inovação e transformando-as em empreendimento (CORDEIRO *et al.*, 2020).

A mulher empreendedora tem a sua importância e a sua contribuição, se a conceituarmos como um ser que constrói a sua identidade no setor ou no ramo de atividade em que atua através de seus talentos e de suas habilidades (CAMARGO; LOURENÇO e FERREIRA, 2018).

A mulher empreendedora, além de ter impacto na criação de novos empregos, está sempre buscando inovações através de estudos e planejamento, conciliando os seus afazeres domésticos com o seu empreendimento e agregando valores ao âmbito profissional e familiar.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Empreendedorismo feminino é a posição da mulher no ramo da atividade empresarial, no qual ela define as estratégias, assumindo a liderança de seu próprio negócio e trazendo ações para a evolução de seu empreendimento (FENELON, 2020).



A importância do empreendedorismo feminino para o desenvolvimento da economia do país vem se mostrando por meio da criação de novos empregos, seja em pequenos ou médios empreendimentos (CORDEIRO *et al.*, 2020).

O empreendedorismo feminino diz respeito à realização da mulher em seu empreendimento e na construção de uma família. As mulheres empreendedoras possuem uma qualidade importante, que é a flexibilidade, e ela faz com que consigam administrar, ao mesmo tempo, seu empreendimento e a sua família (PANDOLFI, 2021).

Essas mulheres apresentam facilidade em comandar equipes, e as decisões tomadas por elas visam o indivíduo como um ser valorizado, motivando a sua participação (PEÑA, 2021).

Apesar de ainda existir muitos preconceitos com relação a imagem da mulher empreendedora e muitos não acreditarem que a mulher tem a capacidade de empreender e ao mesmo tempo dar conta de sua família, com a sua flexibilidade, ela sempre demonstra a sua autonomia em saber administrar o seu tempo para dar conta de tudo, mesmo que a sua jornada triplique (CARVALHO, 2018).

Ainda segundo Carvalho (2018), a respeito da forma que uma empresa é comandada por uma mulher, ela se destaca com relação a contribuição da evolução da empresa, pois, com seus atos inovadores, traz para dentro da empresa a melhor perfeição possível.

AS CARACTERÍSTICAS DA MULHER EMPREENDEDORA

O perfil da mulher empreendedora mostra as características pessoais e profissionais, que vem apresentando evolução em vários segmentos do meio empresarial, como, por exemplo, as que são oferecidas através de seus serviços e habilidades (CORDEIRO *et al.*, 2020).



Ainda segundo o autor, o empreendedorismo vem ganhando uma nova marca, um novo modo de gerenciamento, pois cada mulher possui um jeito único de conduzir o seu empreendimento.

O empreendedorismo mostra uma característica da mulher empreendedora, de conduzir objetivos, de chegar às suas metas e personificar sua identidade dentro da organização, destacando sua cultura empresarial e suas principais políticas, tratando da segurança de sua equipe, da fidelização do cliente e, o principal, a forma de atingir seus objetivos financeiros para se manter participativa em seu ramo (COSTA; CARDOSO e MATOS, 2018).

Entende-se que as mulheres empreendedoras demonstram as suas características através das motivações e atitudes, como a sua disposição de conduzir seu negócio para trazer melhorias para dentro da empresa. A preocupação de estabelecer seu cliente ativo e buscando novos conhecimentos, principalmente através de cursos, assim, gera uma nova perspectiva de mercado, que visa um futuro inovador a cada oportunidade surgida (RAMOS e VALDISSER, 2019).

Para atingir seus objetivos a empreendedora vai em busca de formas de se mostrar merecedora de cada conquista traçada ao longo de sua carreira. De acordo com Fontana *et al.*, (2021) a mulher ainda enfrenta muitos preconceitos, inclusive, falta de credibilidade, por não acharem que ela é merecedora de ocupar ou se sobressair mais do que um homem em suas atuações nos negócios, isso faz com que a mulher adote uma postura ambiciosa em sua carreira, visando manter sua liberdade financeira (FONTANA *et al.*, 2021).

Quadro 1. Perfil e Características da Empreendedora

Perfil	Características
Detalhista	Detecta pequenos detalhes em seu ambiente de trabalho e tem a iniciativa de desenvolvê-los para adaptar em seu empreendimento.
Inovadora	Usa a sua criatividade para estar sempre inovando e buscando novidades para



	agregar à atividade de empreendedora.
Sonhadora	Põe em prática as oportunidades que surgem, assumindo riscos e responsabilidades.
Flexível	Tem a capacidade de administrar seu tempo com a finalidade de conciliar seu empreendimento com a família.

Fonte: Carvalho (2018).

Diante do exposto, é possível observar o perfil e as características das mulheres empreendedoras que apontam para qualidades que podem contribuir para o progresso de seus empreendimentos. Uma qualidade que se destaca na mulher empreendedora é seu engajamento, de estar sempre à disposição e preparada para as oportunidades, adquirindo cada vez mais, se atualizando a respeito das novidades e implementando-as em empreendimento. A mulher empreendedora sabe que, quando se trata da busca por determinado produto, não é apenas vender, ela busca ter conhecimento da qualidade do produto, de seu processo de criação, de como está sendo desenvolvido, a base na qual ele foi inspirado, e só então desenvolve o seu marketing.

O EMPREENDEDORISMO FEMININO E A SOCIEDADE

O empreendedorismo feminino, para a sociedade, além de contribuir para abertura de novos empregos, tem a sua importância também para a mulher empreendedora, mais especificamente para a sua independência financeira (SILVA *et al.*, 2019).

O empreendedorismo feminino passou a ter grande importância, gerando papéis fundamentais, principalmente na parte econômica, revelando que possuem dons distintos para o mundo dos negócios perante o mundo social. Elas vêm gerando rendas, aumentando seu profissionalismo e desenvolvendo uma renda cada vez mais alta no setor financeiro, a fim de criar negócios ao seu estilo e desenvolver sua autoestima pessoal (SANTOS *et al.*, 2017).



A participação da mulher na vida econômica vem aumentando consideravelmente a cada momento, pois, com o empreendimento, as mulheres estão à procura de atividades que sejam mais rentáveis e que possam ser utilizadas para mostrar suas habilidades e criatividade, de modo a alcançar todos os mecanismos e procedimentos que tenham relação com o seu negócio (RODRIGUES, 2022).

Nos últimos anos, o destaque da mulher no mundo do empreendedorismo é evidente, a abertura de novas empresas colabora com o aumento de lucros na economia e sua capacidade de desenvolver-se e adiantar-se para situações de expansão nos negócios (LAMAZALES, 2021).

O empreendedorismo engloba os processos de criação de inovações, pois ele atua diretamente na geração de empregos, auxiliando no desenvolvimento econômico, possibilitando a realização de atividades que proporcionem uma expansão profissional, pessoal e financeira para o indivíduo (LEAL, 2018).

Para a sociedade, o trabalho da mulher empreendedora é de muita importância, pois a sua dedicação e perseverança em atingir seus objetivos e mantê-los os mais perfeitos possíveis, inspiram outras mulheres a dar início ao seu próprio negócio, pois se espelham nas dificuldades e na dedicação para superar os obstáculos que surgirem no percurso. Desse modo, colaboram com a economia e geram mais empregos para a sociedade.

MOTIVAÇÃO PARA A MULHER EMPREENDER

Uma das motivações para a mulher empreender é a conquista de sua independência financeira, começar com algo simples junto com o despertar de se fazer algo do qual tenha prazer, fazer algo da melhor e de modo que se sentirá realizada. Muitas começam seus negócios próprios por não conseguirem ingressar no mercado trabalhista, e o empreendedorismo se torna sua opção de renda (FREITAS e CARVALHO, 2019).



Dentre as motivações que as mulheres têm para apreender, encontra-se, também, a falta de trabalho formal. Por serem mulheres, já são vistas como não capazes, entretanto, isso tudo faz com que elas se motivem em mostrar ao contrário, se destacando no mercado de trabalho e obtendo o seu poder econômico por meio da posição da mulher empreendedora (RODRIGUES, 2022).

Outro motivo em destaque é o controle de seu tempo, a possibilidade de ser a sua própria chefe, de não precisar enfrentar obstáculos, pois, com relação a evolução do cargo dentro do trabalho, a dificuldade de evoluir é ainda muito evidente (CORDEIRO *et al.*, 2020).

Segundo Cordeiro *et al.*, (2020) se souber controlar seu tempo, a mulher empreendedora passa mais tempo em companhia com seus filhos, participando de toda a sua trajetória enquanto pequenos. Com esse sentimento, a mulher empreendedora ganha mais força, tranquilidade e satisfação para dar conta de seu próprio negócio.

A satisfação pessoal que também é um dos motivos que impulsionam a mulher a utilizar de suas habilidades e criatividade para empreender, de modo que está sempre inovando seu empreendimento com algo que realize seus desejos profissionais, agregando valores para que a satisfação pessoal lhe traga mais vontade de crescer (WASQUIEVICZ, 2020).

O motivo que mais se sobressai entre aqueles para a mulher empreender é a independência financeira, que é alcançada pelo ato de empreender e ser dona de seu empreendimento, nem que seja um pequeno negócio de produtos de beleza, pois, com o passar do tempo, conquistará muitos clientes, passando de um pequeno negócio para um grande negócio, evoluindo até chegar no ponto de contratar mão-de-obra para dar conta de atender seus inúmeros clientes.



DIFICULDADES PARA A MULHER EMPREENDER

Compreende-se que a mulher entrou no mercado de trabalho, inicialmente, com a intenção de ajudar financeiramente sua família, tendo de fazer trabalhos pesados e recebendo de modo muito inferior à remuneração do homem. Nos tempos atuais, o cenário mudou completamente, a mulher já possui a necessidade de autorrealização, mas ainda possui alguns obstáculos no caminho (CORDEIRO *et al.*, 2020).

Em uma pesquisa feita com mulheres brasileiras, destaca-se que a grande dificuldade que uma mulher tem para empreender é a falta de financiamento, mas, além dela, ainda existem dificuldades em outras áreas, como na de marketing e de tecnologia (MORAIS *et al.*, 2019).

Segundo Fenelon (2020) infelizmente ainda existe discriminação com a mulher em comparação com o homem. Além disso as mulheres enfrentam uma dupla jornada de trabalho, na qual precisam lidar com as cargas horárias do trabalho e com a responsabilidade de dar atenção a família, o que, na maior parte das vezes, gera a falta de autoconfiança em montar algo para si, pelo medo de fracassar, por não conseguir da conta de ambas as coisas, e, por esse motivo, muitas acabam escolhendo priorizar seu lar.

Assim, a mulher que quer empreender ainda possui alguns obstáculos que devem ser enfrentados. Apesar de já terem superado muitos ao longo dos anos, e as empresas abertas por elas estarem crescendo cada vez, ainda existem diversos fatores, como a existência do preconceito (RAMOS e VALDISSER, 2019).

As mulheres empreendedoras sofrem uma pressão alta para conseguir conciliar o seu negócio e o seu lar, e isso ocorre, na grande maioria das vezes, em empresas de pequeno porte, onde estão iniciando seus serviços e tentando se adaptar à



nova jornada, entretanto, a maior parte dessa pressão vem de seus companheiros (PEÑA 2021).

A falta de apoio do companheiro leva algumas mulheres a desistirem de seus objetivos, enquanto outras não chegam a sequer tentar a dar início ao seu empreendimento. O pensamento de que não irá conseguir faz com que a mulher acredite que o seu lugar é cuidando dos seus afazeres domésticos, faz com que a mulher se retraia e escolha deixar sempre para depois o que realmente vai somar e contribuir com a sua autoestima. Conciliar o trabalho e a família apresenta uma jornada diária cansativa, mas, com o ato de empoderamento e vontade de crescer, a mulher empreendedora encontra um jeito de dar conta de seus afazeres domésticos.

AS COMPETÊNCIAS DA MULHER EMPREENDEDORA

As competências não dizem respeito ao tempo de experiências obtidas ao longo do tempo, e sim ao conhecimento e a aptidão de desenvolver suas atitudes de empreendedora nas atividades do dia a dia (RIBAS, 2018).

As competências da mulher empreendedora se resumem em três dimensões: conhecimentos em informações, habilidades em capacidade e atitudes em querer fazer. Com essas competências, as empreendedoras, muitas vezes, assumem a responsabilidade financeira de sua família (SANTOS, 2021).

Uma mulher empreendedora demonstra seus conhecimentos e sua competência para resolver as inúmeras situações que surgem a qualquer momento no ato de agir, se resumindo em um grande diferencial de conhecimentos, habilidades e atitudes que resultam no sucesso ou no fracasso de seu empreendimento (CARDOSO e SOUSA, 2022).



Diante das atitudes e habilidades, a mulher empreendedora tem consigo o potencial de identificar novas oportunidades e de inovar, mantendo-se atualizada e buscando informações, e, com a sua persistência, age e assume responsabilidades para atingir seus objetivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base neste estudo, constatou-se que as mulheres empreendedoras enfrentam vários desafios de como conciliar o seu empreendimento com as tarefas domésticas.

Diante disso, o objetivo geral deste projeto foi alcançado, pois identificou-se os diversos desafios que as mulheres empreendedoras enfrentam, as características que a mulher empreendedora deve possuir para que seu empreendimento se mantenha no mercado em meio às dificuldades e as suas competências, que se resumem em três dimensões: conhecimentos, habilidades e atitudes. O medo do fracasso ainda se encontra evidente na mulher, pois ainda enfrenta vários preconceitos, como o de que mulher só serve para ser responsável para cuidar da casa, o que acaba gerando insegurança. Além disso, ainda tem que contar com a falta de apoio do cônjuge, o que gera desmotivação.

Constatou-se que a mulher empreendedora tem as habilidades e atitudes de gerenciar seus negócios e os afazeres domésticos. Conciliar tantas atividades com a vida familiar ainda é um problema, mas, com a ajuda da tecnologia, algumas conseguem concluir seus trabalhos dentro do próprio lar. Além disso, com a ajuda de alguns programas do governo, a jornada para criar o próprio empreendimento foi facilitada.

Ao abordar esse tema, evidencia-se o perfil da mulher empreendedora como aquela que busca a sua dependência financeira ou a sua realização pessoal, além



de gerar empregos. A habilidade de conduzir uma equipe também é uma característica da mulher empreendedora.

Conclui-se que a ajuda governamental é de suma importância para que projetos sejam criados e para que a mulher empreendedora tenha cada vez mais visibilidade, mostrando a importância dos incentivos, assim como a da internet, no seu negócio. Além disso, também é possível ressaltar as várias possibilidades de vendas e marketing, uma ferramenta de extrema importância, a qual, se usada corretamente, só trará benefícios. Entretanto, o mais importante para a empreendedora é o incentivo e o apoio da família, pois poder contar com seu cônjuge para lhe ajudar e incentivar estimula o seu crescimento.

Espera-se, com a realização desta pesquisa, que mais projetos em apoio à mulher empreendedora sejam criados através das políticas públicas e que os benefícios que já existem sejam divulgados com clareza.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica: Princípios e fundamentos**. Editora Blucher, 2021.

CARVALHO, Grishna Polyanna Machado de. **Características e desafios do empreendedorismo feminino**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Mossoró - RN, 2018

CAMARGO, Raquel Adriano Momm Maciel; LOURENÇO Mariane Lemos; FERREIRA, Jane Mendes. Entrepreneurial Women in Brazil: What Are Their Fears? **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 20, nº 2, p. 178-193, abril de 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.7819/rbgn.v20i2.3578> Acesso em: 08 de ago. 2022.

CARDOSO, Marttina Sara Guimarães; DE SOUZA, Igor Guevara Loyola. Dificuldades que as mulheres enfrentam ao empreender: o papel das competências empreendedoras e da resiliência humana na superação dessas barreiras. **Revista Gestão em Análise**, v. 11, n. 2, p. 77-92, 2022. Disponível em:



doi: <http://dx.doi.org/10.12662/2359-618xregea.v11i2.p77-92.2022>. Acesso em: 24 set. 2022.

CORDEIRO, Alexandra Inês da Silva; SANTOS, Giselle dos; GAMARRA, Nathalia Raquel Alves; RODRIGUES, Rosiane Cardoso. Mulher empreendedora: desafios e oportunidades. **Revista Caribeña de Ciencias Sociales**, 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/caribe/2020/09/mulher-empreendedora.html>. Acesso em: 08 ago. 2022.

COSTA, Vivian Moura; CARDOSO, Samaira Cristina Souza Costa; MATOS, Luana Araújo. Empreendedorismo Rosa: Um Estudo de Casos Múltiplos Sobre o Modelo de Gestão Feminina. In: **XXIII CONAD – Congresso Nacional de Administração** “Administração no Brasil: Uma Agenda para o Futuro”, 2018. Disponível em: <https://www.conad.adm.br/2018/artigosPublicados/57.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2022.

FREITAS, Leticia Caldas de; CARVALHO, Renata Oliveira De. As motivações para o empreendedorismo feminino. In: **IV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica-EnICIT (ISSN: 2526-6772)**, 2019. Disponível em: <https://arq.ifsp.edu.br/eventos/index.php/enict/4EnICT/paper/viewFile/390/214>. Acesso em: 06 out. 2022.

SILVA, Pablo Marlon Medeiros da; EL-AOUAR, Walid Abbas; SILVA, Arthur William Pereira da; CASTRO, Ahiram Brunni Cartaxo de; SOUSA, Juliana Carvalho de. A resiliência no empreendedorismo feminino. **Gestão e Sociedade**, v. 13, n. 34, 2019. Disponível em: DOI: 10.21171/ges.v13i34.2346. Acesso em: 10 ago. 2022.

FENELON, Beatriz Carvalho. **Mulheres Empreendedoras no Mercado de Trabalho: dificuldades e motivações**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Pontifícia Universidade Católica De Goiás. Goiânia, 2020.

FONTANA, Darah de Mathias; OLIVEIRA, Deyvison de Lima; RAMOS, Elder Gomes; MASSARO, Ariadne dos Santos. Contribuições do uso de Redes Sociais Virtuais para o Empreendedorismo Feminino. **Revista Ciências Administrativas**, [S. l.], v. 27, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5020/2318-0722.2021.27.1.11161>. Acesso em: 10 ago. 2022.

LEAL, Adriana Pinheiro. A Importância do Empreendedorismo para o Desenvolvimento Econômico no Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 03, ed. 08, vol. 01, pp. 115-135, ago. de 2018. ISSN:2448-0959. Disponível em:



<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/desenvolvimento-economico>. Acesso em: 15 ago. 2022.

LAMAZALES, Camila Bonjovani. **A sororidade como fator de sucesso para a jornada do empreendedorismo feminino através do design thinking**. Dissertação (Mestrado em Design Management) - Faculdade de Design, Tecnologia e Comunicação da Universidade Europeia. Lisboa, 2021.

MORAIS, Greiciele Macedo; SANTOS, Valdeci Ferreira dos; RIBEIRO, Fernanda Ferreira de Araújo; PARDINI, Daniel Jardim. Empreendedorismo Feminino - Evolução, Desafios Atuais e Perspectivas Futuras. In: **Conference: 10º Congresso do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas**, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330683701_Empreendedorismo_Feminino_-_Evolucao_Desafios_Atuais_e_Perspectivas_Futuras. Acesso em: 10 ago. 2022.

PANDOLFI, Tiara Cominote. **Empreendedorismo feminino: um estudo exploratório sobre a perspectiva de mulheres brasileiras empreendedoras em Portugal**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Intervenção Social. Lisboa, 2021.

PEÑA, Adriele Hoffemeister **Percepção das empreendedoras na cidade de Dourados-MS sobre as dificuldades e conflitos que enfrentam frente aos múltiplos papéis que desenvolvem em meio a pandemia**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados, 2021.

RAMOS, Karla de Souza de Souza; VALDISSER, Cassio Raimundo. Das Dificuldades ao Sucesso: os caminhos tortuosos e cheios de obstáculos enfrentados por empreendedoras. **Revista GeTeC**, v. 8, n. 20, p. 23-40, 2019. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/1611/1075>. Acesso em: 10 ago. 2022.

RIBAS, Fábio Teodoro Tolfo; CAREGNATTO, Margareth Inês Motter; GARIM, Gabriela Mathias; SILVA, Débora Machado. As Competências para ser uma Empreendedora de Sucesso. In: **XVIII Mostra de Iniciação Científica, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**, 2018. Disponível em: DOI:10.18226/610001/MOSTRAXVIII.2018.39. Acesso em: 10 ago. 2022.

RODRIGUES, Fernanda Cristina Camargo. **Empreendedorismo feminino: Um mecanismo em busca da igualdade de gênero e autonomia econômica da**



mulher. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2022.

SANTOS, Evellen Santos Antunes dos; ODERICH, Cecília Oderich Leão. Gestão do Tempo: Estudo de Mulheres Empreendedoras. **Revista Gestão e Organizações**, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 40-65, mar. 2022. ISSN 2526-2289. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rgo/article/viewFile/5410/1718>. Acesso em: 07 ago. 2022.

SANTOS, Gessica de Jesus; MAQUIUTTI, Eliane; COSTA, Wellington; SAID, Ricardo Alves; PINTO JUNIOR, Dario Moreira. Empreendedorismo Femenino no Mercado de Trabalho: Uma Análise de seu Crescimento. **Brazilian Journal of Development, Curitiba**, v. 3, n. esp., p. 450-464, dez. 2017. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv3n3-51>. Acesso em: 25 ago. 2022.

SANTOS, Lenildes Paiva. **O perfil empreendedor feminino no mercado de trabalho e suas competências profissionais no gerenciamento de negócios em Sergipe.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2021.

SOUZA, Daniele Santos de. **Empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados por mulheres empreendedoras do município de Cruz das Almas – BA.** Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Maria Milza. Governador Mangabeira – BA, 2021.

WASQUIEVICZ, Catiane Sandra. **Empreendedorismo feminino: estudo de casos múltiplos sobre as motivações, oportunidades e desafios de empresárias atuantes no ramo de tecnologia na cidade de Chapecó-SC.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó, 2020.

Enviado: Setembro, 2022.

Aprovado: Outubro, 2022.

¹ Graduanda do curso de Administração. ORCID: 0000-0001-7661-6133.

² Graduando do curso de Administração. ORCID: 0000-0003-1850-6328.



³ Graduando do curso de Administração. ORCID: 0000-0002-5786-1931.

⁴ Orientador. Mestre em Engenharia de Produção. Especialista em Logística empresarial. Graduado em Administração com Ênfase em Marketing.

⁵ Coorientador. Graduação em Tecnologia em Sistemas Eletrônica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (2011). Bacharel em Administração, Especialista em Engenharia da Produção pela Universidade Estácio de Sá (RJ), Especialista em Engenharia da Qualidade pela Universidade Estácio de Sá (RJ); Especialista em Gestão Industrial (PE), Especialista em Didática do Ensino Superior (AM); Supply Chain e Logística Empresarial; Mestrado em Engenharia Industrial pela Universidade do Minho (Portugal). Revalidado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.